

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXPLORANDO PONTOS TURÍSTICOS DA CIDADE DE CAMPO MAIOR-PI ATRAVÉS DE UMA AULA PASSEIO E UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA.

Ana Rafaela Sousa Silva Visgueira ¹
Josilane Da Paz Silva ²
Maria De Jesus Queiroz Alencar ³
Lucineide Maria Dos Santos Soares ⁴
Arlene Lopes Da Costa ⁵

Resumo

Este relato de experiência aborda a importância da aula passeio no contexto educacional para promover uma compreensão mais relevante dos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula. Uma experiência realizada por alunas do Programa Residência Pedagógica, juntamente com a colaboração das professoras preceptoras e orientadoras. A revisão bibliográfica deste trabalho foi fundamentada pelos principais autores Moreira e Marques (2021) e pela autora Silva (2022). A aula passeio é vista como um encontro entre teoria e prática, permitindo que os alunos relacionem o ambiente visitado com o conteúdo ensinado. A metodologia envolveu a realização de uma sequência didática com uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, onde os alunos exploraram pontos turísticos da cidade de Campo Maior-PI. A aula foi planejada e foram incluídas atividades como uma aula-passeio com visitas aos pontos turísticos, socialização dos alunos com imagens dos locais e atividades subsequentes como desenhos e leituras sobre a cidade. Os resultados indicaram um interesse significativo dos alunos na temática e um engajamento ativo durante as atividades propostas. A combinação da aula passeio e da sequência didática demonstrou eficácia em enriquecer o aprendizado dos alunos, promovendo maior compreensão dos conhecimentos históricos e culturais da cidade. Os resultados mostraram que os alunos tiveram um interesse significativo no tema e estavam ativamente envolvidos durante as atividades sugeridas.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Aula-passeio, Experiências.

INTRODUÇÃO

A importância da aula passeio no contexto educacional é significativa, pois permite o aluno compreender e entender o conteúdo teórico que foi trabalhado em sala de aula de maneira mais relevante, visto que ele estará observando, conhecendo e explorando diferentes espaços fora do ambiente escolar.

¹ Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, anarvisgueira@aluno.uespi.br;

² Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, josilanesilva@aluno.uespi.br;

³ Doutora pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará- UFC, mariaqueiroz@cpm.uespi.br;

⁴ Doutora pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI, lucineidemaria@cpm.uespi.br;

⁵ Professora Orientadora: Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI, arlene.lc@hotmail.com;

Os passeios permitem aos educandos um encontro ideal entre a teoria e a prática, ampliando assim as suas ideias sobre diferentes temas. Vivenciar novos espaços faz com que a criança possa se socializar com novos lugares e até mesmo com novos indivíduos, mantendo sempre a troca de ideia entre eles que é essencial para adquirir novos conhecimentos.

Esse tipo de aula tem como objetivo fazer o aluno conhecer e relacionar o ambiente visitado com o conteúdo trabalhado durante a aula. Assim, torna a aula mais interativa, lúdica e divertida para as crianças, fazendo eles compreenderem o assunto trabalhado de uma maneira mais leve e prazerosa.

Este relato é fruto de uma experiência vivenciada por duas residentes do Programa Residência Pedagógica que nos permitiu desenvolver esse tipo de prática com os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, visto que o aluna-residente sempre deve estar ativo a hábitos de criar diferentes atividades, na qual, se possa permitir aprender juntamente com os escolares. Além do mais, esse tipo de experiência foi muito significativa para ambas as partes, desde a aula passeio até a sequência didática desenvolvida em sala de aula pelas residentes e o referido programa, pois permitiu desenvolver e vivenciar novas práticas que enriquecem o currículo em nível de formação superior enquanto graduadas.

A atividade foi bem planejada para que se pudesse executá-la da melhor forma, para que assim, se adquirisse bons retornos. Assim sendo, aconteceu por meio de uma sequência didática mantendo uma ligação direta com o conteúdo ministrado facilitando a aprendizagem dos alunos.

Segundo teóricos como Moreira e Marques (2021), essas aulas de campo só serão eficazes para a aprendizagem do aluno se forem acompanhadas de uma boa metodologia, na qual seja bem planejada e que esteja sempre aliada às teorias trabalhadas em sala de aula. Visto que é assim que os conteúdos se complementam, mantendo sempre uma ligação e contribuindo para o processo educativo do aluno.

Portanto, nesse relato abordou-se a realização de uma aula passeio e uma sequência didática focada nos pontos turísticos da cidade. O objetivo foi proporcionar aos alunos uma aprendizagem contextualizada e significativa, explorando a cidade como ambiente de aprendizado e dessa forma, favorecendo desde já, a valorização da cultura local como forma de apreensão maior da contextualidade e realidade em que os alunos das séries iniciais estão envolvidos.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um relato de experiência que busca descrever práticas educativas vivenciadas pelas autoras residentes que foram desenvolvidas na Escola Municipal “Dr. Nonato Ibiapina”. A sequência didática foi realizada com uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental.

A realização da aula aconteceu no mês de agosto de 2023, primeiramente com a construção de um planejamento pensado desde a acolhida até o final da aula que foi desenvolvido por um grupo de 5 residentes em que se dividiu todo o trabalho a ser desenvolvido por etapas para que as atividades pudessem ocorrer no tempo certo sempre fazendo ligação uma com a outra.

A aula aconteceu no período da manhã, na qual a dupla recebeu os alunos em sala, realizou-se a acolhida onde foi explorado os cartazes presentes na sala, seguido do momento de musicalização com as crianças. A dupla fez uma explanação do conteúdo falando sobre os pontos turísticos da cidade através de imagens impressas desses pontos para socializar com todos eles, em que se questionou: quais daqueles lugares presentes nas fotos, já teriam sido visitados pelos alunos; qual os que eles mais se identificaram; que aspectos continha naquele local; o que as pessoas costumavam fazer quando visitavam os pontos turísticos apresentado a eles. Perguntas essas, foram a base que geraram o diálogo e socialização de conhecimentos cotidianos entre eles.

Nesse mesmo dia a cidade de Campo Maior estava completando 261 anos e pensou-se justamente nessa atividade para que eles pudessem conhecer um pouco da sua cidade, da história, cultura e dos seus pontos turísticos. Pois, entende-se que é importante para que eles possam se familiarizar com o lugar em que vivem. Assim, acredita-se que experiências fora da sala de aula são fundamentais para ampliar o repertório cultural dos alunos e promover uma aprendizagem significativa.

Baseada nas ideias de Freinet, a autora Silva (2022) deixa claro que a participação dos alunos em aulas-passeio é essencial para fortalecer a construção de textos criados por eles mesmos, no qual possam está relatando sua participação e experiências nessas práticas educativas.

Houve o cuidado para que durante a aula-passeio, os alunos tivessem a oportunidade de visitar lugares históricos (praças, museus, mercado, hospital entre outros), em detalhes importantes da história de Campo Maior, além de se explorar as riquezas naturais da região como o açude grande de Campo Maior.

Em seguida as residentes organizaram os alunos para participarem da aula passeio que foi o segundo momento da sequência didática, para que eles pudessem conhecer todos os pontos presentes nas fotos da qual eles tiveram acesso.

Os alunos foram de ônibus para o passeio juntamente com outras turmas do período da manhã. Os do primeiro ano estavam sendo acompanhados pelas residentes deste estudo e pela professora regente. Durante o percurso do passeio o ônibus foi parando em cada ponto turístico da cidade para que as crianças tivessem acesso àquele local e conhecer um pouco mais de perto. Também, em meio a essas paradas, as professoras explicavam um pouco sobre cada local para os alunos.

Alguns dos pontos turísticos visitados em suas especificidades, foram hospital da cidade, mercado municipal, teatro dos estudantes, praça municipal, igreja, barragem, rodoviária e açude grande. Eles gostaram muito do passeio e a cada parada eles tinham algo novo para nos contar e também para perguntar. Assim, foi um momento enriquecedor porque eles foram fazendo associações das imagens vistas em sala com os locais visitados em meio às informações e conhecimentos que iam sendo repassados.

Após retornarem do passeio conversou-se um pouco com eles como forma de finalizar a atividade em que se questionou: se eles tinham gostado da aula; o que chamou a atenção deles. Também houve a recapitulação sobre os locais visitados como a sondagem sobre a possibilidade da não identificação de algum lugar no qual eles não conheciam. Após essa breve socialização prosseguiu-se para a próxima atividade.

A próxima atividade consistiu em desenhar em uma tela um dos lugares visitados por eles, usando sua criatividade para que depois eles pudessem expor esse desenho em homenagem a data comemorativa da cidade. Durante a produção descobriu-se vários talentos como um desenho mais encantador do que o outro e viu-se que eles realmente tinham ficado atentos a aula realizada, pois em cada desenho percebeu-se que eles se atentaram realmente aos mínimos detalhes e que desenhavam o lugar da forma como eles tinham visto. Depois eles socializaram com a professora e com as residentes sobre o desenho e o porquê do local escolhido por ele.

Posteriormente realizou-se uma atividade de leitura e escrita com temática dos pontos turísticos de Campo Maior. Os alunos foram envolvidos em uma dinâmica de leitura sobre os pontos atrativos da cidade. Os educandos observavam as palavras e deveriam realizar a leitura sobre os pontos turísticos locais e durante esse momento buscou-se sempre explorar a história envolvida, dessa forma promovendo o exercício da leitura bem como reflexões sobre as riquezas da região. Acredita-se que essa abordagem estimulou o interesse à conscientização em relação ao patrimônio turístico de Campo Maior.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considera-se que os resultados dessa abordagem educativa foram positivos em diversos aspectos. Os alunos demonstraram um interesse significativo pela temática abordada, pois puderam relacionar com o seu contexto vivencial. Indo de encontro com as ideias de Moreira e Marques (2021), destacam que a aula de campo tem grande importância para a promoção da aprendizagem, pois a mesma possibilita o entendimento dos conceitos discutidos na sala de aula e na aula de campo o aluno entra em contato direto e real com o seu objeto de estudo de forma efetiva para a aquisição de conhecimentos significativos e sólidos.

Percebeu-se a participação ativa e o engajamento dos alunos durante as atividades propostas na sequência didática, especialmente na aula passeio com a atenção que os alunos tiveram ao visitar os locais e a curiosidade que demonstraram para saber mais informações acerca daquele ponto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a combinação da aula passeio e a sequência didática mostrou-se eficaz para enriquecer o aprendizado dos educandos. A experiência prática que os alunos vivenciaram resultou em um maior engajamento e compreensão dos conhecimentos históricos e culturais acerca da cidade de Campo Maior. Acredita-se que através dessas práticas, os alunos puderam também ampliar os seus conhecimentos de forma concreta, bem como possibilitando desenvolver habilidades, hábitos e atitudes de observação e interação do meio que os rodeia. Infere-se ainda que as incorporações desses métodos pedagógicos são essenciais para a construção de um ensino aprendizagem mais eficaz, significativo e portanto, duradouro.

REFERÊNCIAS:

SILVA, Fernanda Duarte. As técnicas freinetianas: a livre expressão e as possibilidades de trabalho com a escrita. In: ARENA, Adriana Pastorello; RESENDE, Valéria Aparecida (org). **Diálogos com a Pedagogia Freinet: fundamentos e práticas em movimentos**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. p 31-54.

MOREIRA, Gileno Santos; MARQUES, Roseane Neves. A importância das aulas de campo como estratégia de ensino - aprendizagem. **Brazilian Jovernal of Development**, Curitiba, v.7, n.5, p. 1-9, maio, 2021. Disponível em : <https://ojs.brazilianjournals.com.br> . Acesso em: 14 Ago. 2023.

